

Artigo de Revisão

AVALIAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE: UM ESTUDO DA ARTE

RESUMO

A avaliação voltada aos professores e suas práticas nas instituições de ensino tem se mostra de suma importância nos últimos anos, tanto na educação básica quanto na educação superior. Esse tipo de avaliação se propõe beneficiar tanto docentes como discentes e instituições, visto que pode ser considerada uma oportunidade de desenvolvimento profissional, além de fortalecer os aspectos positivos do ensino e sua metodologia, auxiliando e aprimorando os resultados educacionais dos envolvidos. Nesse sentido, a pesquisa que se apresenta versa sobre estudos sobre a exposição de docentes do ensino superior às formações pedagógicas continuadas, desenvolvidas a partir de avaliações feitas por observações em sala de aula à estes docentes. Logo, definimos como objetivo identificar e avaliar estudos que mostram a formação pedagógica a partir da avaliação do docente no ensino superior em saúde no Brasil. Metodologicamente, o estudo compreende uma revisão de literatura, a partir da identificação de artigos em periódicos, dissertações de mestrado e teses de doutorado, pesquisados em bases científicas como Scielo, Lilacs, periódicos da CAPES e biblioteca nacional de teses e dissertações, considerando os três descritores: Formação docente e/ou avaliação docente e/ou observação em sala de aula. Os estudos disponíveis, mesmo sendo poucos, enfatizam a urgência de aprimorar o processo de ensino e aprendizagem entre os docentes, destacando a formação pedagógica continuada como um recurso indispensável para o progresso profissional.

Palavras-Chave: Formação Continuada, Observação Docente, Revisão de Literatura, Ensino em Saúde.

1 INTRODUÇÃO

As avaliações educacionais em sala de aula há muito tempo são usadas com rigor, como meio de mensurar o desempenho acadêmico do aluno e a atribuição de notas e conceitos, como tentativas de definir o futuro de um aluno em termos relacionados ao sucesso ou ao fracasso acadêmico. Analisando a educação como um processo de mudança e desempenho, se projeta uma nova compreensão da avaliação educacional. Isso pode ser visto a partir de ferramentas complementares para apoiar as dificuldades inerentes à prática docente, desempenhando um papel importante no processo de aprendizagem (Lima, 2014).

Eduardo Cesar Rios Neto
Docente no Centro Universitário Christus E
Mestrando em Ensino em Saúde e Tecnolo-
gias Educacionais pela Unichristus
<https://orcid.org/0009-0002-1620-3235>
eduardocrioms@hotmail.com

Larissa Nogueira Barbosa de Sousa
Discente do Curso de Medicina do Centro
Universitário Christus – Unichristus
<https://orcid.org/0009-0007-0775-0516>
larissaanbs@gmail.com

Melissa Soares Viana
Discente do Curso de Medicina do Centro
Universitário Christus – Unichristus
<https://orcid.org/0009-0003-5233-8732>
melissasoaresviana@hotmail.com

Maria Clara Catunda Aguiar
Discente do Curso de Medicina do Centro
Universitário Christus – Unichristus
<https://orcid.org/0009-0001-1140-6095>
mariaclara1944@gmail.com

Lucas Melgaço da Silva
Doutor em Educação. Professor Adjunto da
Universidade Estadual do Ceará e do Centro
Universitário Christus. Líder do Grupo de
Pesquisa em Saúde, Educação e Avaliação.
Bolsista de Pós-doutorado Capes.
<https://orcid.org/0000-0003-4145-4036>
lucas.melgaco@uece.br

Marcos Kubrusly
Docente no Centro Universitário Christus –
Unichristus / Coordenador Pedagógico da
Aprendizagem nas Metodologias Ativas da
Unichristus / Doutor em Nefrologia.
<https://orcid.org/0000-0002-4414-8109>
mmkubrusly@gmail.com

Autor correspondente:
Lucas Melgaço da Silva
E-mail: lucas.melgaco@uece.br
Data de envio: 04/11/2024
Aprovado em: 26/11/2024

Como citar este artigo:
RIOS NETO, E. C.; SOUSA, L. N. B.; VIANA,
M. S.; AGUIAR, M. C. C.; SILVA, L. M.;
KUBRUSLY, M. Avaliação Docente e
Formação Pedagógica no Ensino Superior
em Saúde: um Estudo da Arte. Revista
Interagir, v. 19, n. 126, edição suplementar, p.
30-35, abr./maio/jun. 2024. ISSN 1809-5771..

Considerando esse contexto, o ato de avaliar no âmbito educacional torna-se importante, uma vez que estimula e possibilita momentos de reflexão acerca da aprendizagem do aluno e, sobretudo, a ação de ensinar do docente - práxis pedagógica - possibilitando melhorias nos planejamentos e elaboração das aulas, no aproveitamento do tempo pedagógico, nas metodologias e didática de modo global (Reis, 2011).

Desenvolver um processo de avaliação educacional que alcance as expectativas dos alunos e forme o professor para atingir os objetivos de sua prática educativa é um grande desafio. Estudos mostram que sua formação inicial não é suficiente para garantir o bom desempenho durante a carreira (Medeiros et al, 2020). É necessário que esses profissionais aprendam cotidianamente, se adaptem às contínuas mudanças e transformem a si e os outros (Reis, 2011). A formação continuada, para isso, torna-se uma ferramenta de suma relevância (Medeiros, et al, 2020).

Nos últimos anos a importância da avaliação voltada aos professores nas instituições de ensino tem aumentado tanto na educação básica quanto na educação superior. Essa avaliação compreende beneficiar professores, alunos e instituições em ampla variedade de cenários. Pode ser considerada uma oportunidade de desenvolvimento profissional, além de fortalecer os aspectos

positivos do ensino e sua metodologia, auxiliando e aprimorando os resultados educacionais dos envolvidos (Silva, 2014).

Um processo avaliativo a partir da observação, por exemplo, pode ser feito de diversas formas, podendo ser formal ou informal, por meio de áudios, vídeos ou observação direta. Logo, avaliação e feedback realizar-se-á por pares. Estes, podem ser colegas docentes da mesma área de ensino ou outra área pedagógica (Gosling, 2002).

A concepção de avaliar a prática do docente em sala de aula, considerando a reflexão e aplicação dos resultados, pode ser a base para o desenvolvimento profissional, sobretudo no ensino superior em saúde, tendo em vista a escassez de políticas públicas voltadas à formação continuada desse público. Para isso, a observação colaborativa de aulas como instrumento desse processo, se mostra relevante na modificação comportamental e atitudinal do docente, para a busca da efetivação da aprendizagem do aluno (Macedo, 2016).

O relatório da Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) (2010), sobre educação para o século XXI, inclusive, enfatiza a necessidade de os educadores desenvolverem conhecimentos e habilidades fundamentais, considerando um mundo complexo e em constante evolução. Logo, destaca a importância de quatro aprendizados essenciais ao longo

da vida: aprender a conhecer, fazer, conviver e ser. Esse enfoque reforça a responsabilidade dos professores não apenas em oferecer informações, mas também em orientar os alunos em seu desenvolvimento individual e coletivo.

Considerando a discussão acima, a pesquisa que propomos parte do questionamento acerca e estudos sobre a exposição de docentes do ensino superior às formações pedagógicas continuadas, desenvolvidas a partir de avaliações feitas por observações em sala de aula à estes docentes, no contexto de elementos que compõem a prática pedagógica e modificam sua postura educativa de modo qualitativo.

No sentido de perceber proposições para esse problema, o objetivo da pesquisa é identificar e avaliar estudos que mostram a formação pedagógica a partir da avaliação do docente no ensino superior em saúde no Brasil.

Além desta seção, apontaremos a metodologia aplicado ao desenvolvimento da pesquisa, seguida dos resultados, que tratam especificamente dos achados da coleta de dados; a discussão, que analisa os resultados a luz dos autores que fundamentam a temática e, por fim, as referências utilizadas no decorrer do texto.

2 MÉTODOS

O estudo compreende uma revisão de literatura, a partir da identificação de artigos em periódicos, dissertações de mestrado e

teses de doutorado, pesquisados em bases científicas como Scielo, Lilacs, periódicos da CAPES e biblioteca nacional de teses e dissertações, considerando os três descritores: Formação docente e/ou avaliação docente e/ou observação em sala de aula.

Segundo Mattos (2015), às revisões de literatura são processos de busca, análise e descrição de determinado tema ou área do conhecimento, buscando uma maior delimitação sobre uma área de pesquisa. Essas revisões podem abranger artigos científicos, obras publicadas, documentos acadêmicos em eventos, periódicos, registros históricos, monografias, teses, dissertações e relatórios governamentais, entre outros.

Para esta pesquisa, como critérios de inclusão, foram con-

siderados textos publicados no período de dez anos, 2013 até 2023, que tenham sido realizados e publicados no Brasil, uma vez que, considerando o objetivo inicialmente proposto, o estudo visa identificar e avaliar a quantidade de estudos sobre a avaliação docente e formação pedagógica no ensino superior no contexto Brasileiro. Como forma de exclusão, foi considerado aqueles que não consideravam o ensino superior na área da saúde e que não tivessem sido desenvolvidos e publicados no Brasil.

A análise dos dados procurou caracterizar os artigos selecionados quanto ao título, tipo/natureza do estudo, local/instituição de publicação, autor e ano de publicação, bem como uma breve análise do conteúdo teórico-metodológico, os quais foram

organizados nos tópicos que seguem.

3 RESULTADOS

A partir dos descritores utilizados, foram encontrados quinze (15) artigos sobre o tema, no entanto, dez (10) deles estavam voltados ao ensino fundamental ou ao ensino médio e um (1) realizado por pesquisadores brasileiros, porém, publicado em Portugal. Fator que levou a exclusão deles da pesquisa.

Dos artigos utilizados, três (3) davam ênfase à formação continuada, sendo um (1) deles apenas revisão de literatura (estudo da arte). Nenhum dos artigos avaliados tinha a observação em sala de aula como princípio para a formação pedagógica continuada. Vejamos o quadro a seguir.

► Quadro 1 – Textos que discutem a avaliação e formação docente no ensino superior em saúde.

Título	Natureza	Local de publicação	Autor	Ano
O processo de desenvolvimento docente no ensino superior da área de saúde: revisão integrativa	Artigo	Revista Espaço para Saúde	Carolina Tizzot de Munhoz Furtado Ivete Palmira Sanson Zagone	2021
Formação docente no curso de Medicina: como podemos melhorar?	Artigo	Revista Brasileira de Educação Médica	Danielle Bivanco-Lima Giselle Burlamaqui Klautau José Knopfholz Carolina Tizzot de Munhoz Furtado	2022
Formação e envolvimento docente no ensino superior brasileiro em Saúde: fragilidades e fortalezas	Artigo	Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	Luiz Fernando Quintanilha Mariana Araújo Pereira Bruno Bezerril Andrade Evelise Maria Labatut Portilho	2023

Fonte: Elaboração do autor

Por fim, foi encontrada apenas uma (1) dissertação de mestrado que abordava a observação em sala de aula como meio de melhoria para formação dos docentes em ensino superior em saúde.

► Quadro 2– Textos que discutem a avaliação e formação docente no ensino superior em saúde a partir da observação em sala de aula

O artigo do Bivanco-Lima et al (2022) teve como objetivo avaliar as necessidades de desenvolvimento, as práticas educacionais utilizadas e a visão sobre o ensino na perspectiva de docentes de graduação em Medicina, sendo realizado essa observação através de um estudo transversal com coordenadores das discipli-

as percepções dos professores de enfermagem sobre as metodologias aplicadas em sala de aula. Foi avaliado o perfil do professor, realizado uma observação em sala de aula, preenchimento de questionários e visualização de vídeos de outros professores lecionando. Ao analisar os vídeos chegou-se à conclusão de que ha-

Título	Natureza	Instituição	Autor	Ano
Concepções dos professores de enfermagem quanto à adoção de metodologias de ensino em suas práticas de sala de aula	Dissertação	Universidade Federal de Pernambuco	Flávia gymena silva de andrade	2021

Fonte: Elaboração do autor

A partir da coleta de dados, considerando as categorias elencadas e a tabulação dos dados dos trabalhos encontrados, partimos para a observação dos conteúdos teórico-metodológicos. Vejamos.

O artigo do Furtado e Zagone (2021) objetivou pesquisar produções científicas, a partir de uma revisão integrativa sobre o processo de desenvolvimento docente no ensino superior na área da saúde entre 2009 e 2019, procurando avaliar a percepção do docente, o papel da Instituição de Ensino Superior e formação, educação continuada e desenvolvimento docente. Concluiu-se que, mesmo havendo cada vez mais um aumento no estímulo à formação do docente, ainda há uma escassez de projetos que envolvam e estimulem melhoria da formação, inclusive partindo da gestão das instituições.

nas de graduação. Foi percebido que grande parte dos coordenadores tem motivação para participar de práticas que melhorem a formação docente. Ainda, foram identificadas necessidade de atualização em métodos de ensino e avaliação.

A pesquisa de Quintanilha et al (2023) investigou a formação e a atividade docente no ensino superior em Saúde, considerando perfil, engajamento e principais percepções profissionais. Foi realizado um estudo transversal, quantitativo, de abordagem descritiva e analítica, que avaliou a capacitação didático-pedagógica e as percepções da atividade docente. Uma das conclusões desse artigo foi a necessidade constante de melhorar o corpo docente, através do processo de formação dos profissionais.

A dissertação de Andrade (2021) procurou compreender

via uma dicotomia entre teoria e prática, sobretudo quando falamos em professores profissionais de enfermagem, visto que não há um curso de formação de professores para esta área. Essa dissertação trouxe a reflexão acerca da prática docente de cada professor, havendo assim a necessidade de uma melhor formação pedagógica.

4 DISCUSSÃO

Considerando os resultados apresentados, observa-se baixa frequência de pesquisas que avaliam a formação docente no ensino superior em saúde no Brasil, inclusive considerando a observação em sala de aula como princípio para a proposição de formações pedagógicas continuadas. Isso nos leva a refletir e confirmar a aversão que os docentes constroem acerca da avaliação de sua própria prática.

A avaliação docente muitas vezes pode ser interpretada pelos professores como uma ação negativa e de caráter punitivo, levando à alteração de seu olhar sobre esse mecanismo. Essa dificuldade de ser avaliado aumenta quando critérios de avaliação utilizados são pouco apropriados. (REIS, 2011). Sendo assim, é necessário que ocorra uma modificação da percepção desse conceito, com vistas à potencialização da formação do docente, melhorando seu desenvolvimento profissional e qualificando a oferta do ensino (VIEIRA, 2011).

A avaliação, além da formação pedagógica de professores, se faz muito importante para a melhoria da qualidade do ensino. Através delas, os professores têm a oportunidade de refletir sobre sua prática pedagógica e buscar aprimoramentos para melhor atender às necessidades dos alunos, como apontam Reis (2011); Silva (2014) e Luckesi (2018). No entanto, ainda há desafios a serem enfrentados na formação continuada dos professores, especialmente no ensino superior em saúde, onde a escassez de programas voltados para a formação pedagógica é uma realidade, como visto nos textos encontrados.

Considerando a visão discente, são observadas concepções que reforçam a necessidade de melhorias do processo de ensino e aprendizagem por docentes, validando, assim, a importância da formação pedagógica continuada, como meio necessário ao

desenvolvimento profissional. Ademais, concepções pedagógicas centradas no perfil do aluno, podem proporcionar olhar mais crítico sobre o processo de ensino-aprendizagem (Alves et al, 2019).

É evidente a carência de pesquisas voltadas para a avaliação da formação docente no ensino superior na área da saúde no Brasil. Essa falta se torna especialmente evidente quando se considera a importância da observação em sala de aula como fundamento para o desenvolvimento de programas de formação pedagógica contínua.

Os estudos disponíveis, mesmo sendo pouco, enfatizam a urgência de aprimorar o processo de ensino e aprendizagem entre os docentes, destacando a formação pedagógica continuada como um recurso indispensável para o progresso profissional (Medeiros et al, 2020). Portanto, fica claro que mais estudos são necessários para preencher essa ausência e aprofundar nosso entendimento sobre a eficácia da formação docente no contexto específico do ensino superior em saúde, impactando diretamente na qualidade do ensino oferecido aos futuros profissionais da área.

REFERÊNCIAS

Alves, L. R., Giacomini, M. A., Teixeira, V. M., Henriques, S. H., & Chaves, L. D. P. (2019). **Reflexões sobre a formação docente na pós-graduação**. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, 33(3), e:20180366. doi: 10.1590/2177-9465-

ean-2018-0366. Acesso em 26 de out. de 2024.

Andrade, Flávia Gymena Silva de. **Concepções dos professores de enfermagem quanto à adoção de metodologias de ensino em suas práticas de sala de aula**. Orientador: José Ayrton Lira dos Anjos. 2019. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, 2019. – Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/34209/1/aaaDISSERTA%C3%87%C3%83O%20F1%C3%A1via%20Gymena%20Silva%20de%20Andrade.pdf>. Acesso em: 13 jun 2023.

BIVANCO-LIMA, D.; KLAUTAU, G. B.; KNOPFHOLZ, J. **Formação docente no curso de Medicina: como podemos melhorar?**. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 46, n. 4, p. 138, 2022.

DELORS, J. et al. **Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2010.

FURTADO, Carolina Tizzot De Munhoz; ZAGONE, Ivete Palmira Sanson. **O processo de desenvolvimento docente no ensino superior da área de saúde: revisão integrativa**. 724. ed. PARANÁ: REVISTA ESPAÇO PARA A SAÚDE, 2021. 1-12 p. v. 22. DOI:10.22421/1517-7130/es.2021v22.e724.

GOSLING, David. **Models of peer observation of teaching**. 2002. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/267687499_Models_of_Peer_Observation_of_Teaching. Acesso em junho de 2024.

LIMA, Marcos Antônio Martins. **Autoavaliação: A prática docente no ensino superior**. In: LEITE, Raimundo Hélio. *Diálogos em Avaliação Educacional*. Fortaleza: Edições UFC, 2014. p. 179 - 191.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação**

da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2018.

MACEDO, Lara. **Observação colaborativa de aulas e conhecimento profissional: um estudo numa escola secundária.** Dissertação (Mestrado em Supervisão) - Universidade de Aveiro, Aveiro, 2016.

MATTOS, P. C. **Tipos de Revisão de Literatura.** 2015. Disponível em: <https://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-evisao-de-literatura.pdf>. Acesso em junho de 2023.

MEDEIROS, R. de O.; HIGA, E. de FR.; MARIN, MJS.; LAZARINI, CA.; LEMES, MA. Formação continuada de professores no ensino superior em saúde. **Novas Tendências na Investigação Qualitativa**, Oliveira de Azeiméis, Portugal, v. 490-501, 2020. DOI: 10.36367/ntqr.2.2020.490-501. Disponível em: <https://publi.ludomedia.org/index.php/ntqr/article/view/113>. Acesso em: 26 out. 2024.

QUINTANILHA, Luiz Fernando; PEREIRA, Mariana Araújo; ANDRADE, Bruno Bezerril; PORTILHO, Evelise Maria Labatut. **“Formação E Envolvimento Docente No Ensino Superior Brasileiro Em Saúde:**

Fragilidades E Fortalezas.” Revista Brasileira De Estudos Pedagógicos 104 (2023): Revista Brasileira De Estudos Pedagógicos, 2023, Vol.104.

REIS, Pedro. **Observação de Aulas e Avaliação do Desempenho Docente.** Cadernos do CCAP-2, c 2011.

SILVA, Lília Ana Santos. A observação de aulas no contexto da supervisão e da avaliação de professores do ensino obrigatório: de uma observação consentida a uma avaliação de professores com sentido. 2014. 350 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências da Educação, Teoria da Educação, História da Educação e Pedagogia Social, Universidade de Santiago de Compostela, Santiago de Compostela, 2014. Disponível em: <https://minerva.usc.es/xmlui/handle/10347/12798>. Acesso em: 13 out. 2024.

VIEIRA, Flávia; MOREIRA, Maria Alfredo. **Supervisão e avaliação do desempenho docente:** Para uma abordagem de orientação transformadora. Coleção Cadernos CCAP - n.1. Lisboa: Ministério da Educação - Conselho científico para a avaliação de professores, 2011. Disponível em: <https://edufor.pt/doc/Supervisao.pdf>. Acesso em: 20 de out. de 2024.